



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Monografia de Final de Curso

Aluno(a): Adriana Difabio

Orientador(a): Prof Dr.Fábio Luiz Mialhe

Ano de Conclusão do Curso: 2007

TCC 427



Adriana Difabio

Pesquisa de hábitos de saúde bucal frente a hábitos de saúde geral entre escolares de primeira à quarta série de uma escola Estadual da cidade Piracicaba-SP.

Monografia apresentada ao
Curso de Odontologia da Faculdade
Odontologia de Piracicaba -UNICAMP
para obtenção do Diploma de
Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Luiz Mialhe



Piracicaba -2007

Unidade FOP/UNICAMP
N. Chamada
.....
.....
Vol. Ex.
Tombo BC/

C.T. 786333

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**
Bibliotecário: Marilene Girello – CRB-8ª / 6159

D568p **Difabio, Adriana.**
Pesquisa de hábitos de saúde bucal frente a hábitos de saúde geral entre escolares de primeira à quarta série de uma escola Estadual da cidade Piracicaba - SP. / Adriana Difabio. – Piracicaba, SP : [s.n.], 2007.
17f. : il.

Orientador: Fábio Luiz Mialhe.
Monografia (Graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Promoção da saúde. I. Mialhe, Fábio Luiz. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.

(mg/fop)

Dedico este trabalho à minha família, pelo apoio e compreensão que sempre dedicaram, durante estes quatro anos de faculdade.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por tornar possível esta caminhada importante em minha vida.

Agradeço ao Profs. Fábio Luiz Mialhe e Miguel Morano pela atenção, dedicação e incentivo na realização deste trabalho.

Agradeço às colegas de turma que também me apoiaram na realização deste trabalho.

Agradeço aos educadores da escola E.E. "Jaçanã Altair Pereira Guerrine.", por possibilitar nosso trabalho.

Sumário

	pág.
Lista de ilustrações.....	1
Introdução.....	2
Metodologia.....	3
Considerações finais.....	8
Anexo.....	10
Referências bibliográficas.....	11

Lista de ilustrações

Tabela 1: Hábitos de lazer descrito pelas crianças.

Gráfico 1: O que os alunos fazem quando ficam doentes.

Gráfico 2: Assunto que os alunos gostariam de ouvir falar.

Tabela 2: Número de horas que a criança atestou passar em frente a televisão.

Gráfico 3: De onde vem os alimentos consumidos pelos alunos no recreio.

Gráfico 4: Alimentos mais consumidos pelos alunos no recreio.

Introdução

O trabalho preventivo em saúde bucal é de suma importância tanto para a população de um modo geral quanto para o governo, quanto é gratificante para o próprio cirurgião-dentista, já que a cura das seqüelas da doença cárie além de ser desconfortável, ter um custo elevado, nem sempre é acessível á todos e além do que, uma restauração não tem durabilidade significativa em comparação com um dente hígido e nem dá a garantia de ausência de doenças futuras. Sabe-se que estilo de vida, hábitos alimentares, de higiene, fatores sócio-econômicos e culturais afetam diretamente a saúde de um indivíduo, e saúde bucal não pode ser tratado como um tema isolado, pois está inserido dentro da saúde geral influenciado pelos fatores citados acima. Por isso temos que conhecer o público alvo tanto seu nível de conhecimento sobre hábitos de manutenção de saúde., sua cultura, seu nível social , sua acessibilidade á recursos preventivos ou de cura de doenças tanto gerais quanto bucais.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, em estudo realizado em 2003, cerca de 30% das crianças são obesas, o que justifica tal porcentagem são os hábitos alimentares inadequados e o sedentarismo, características do estilo de vida atual. A interação deste fato com doenças bucais , principalmente a cárie é praticamente inevitável , pois enquanto assistem televisão , jogam videogame, ou ficam diante do computador acabam se alimentando mais vezes ao dia e ingerem alimentos mais cariogênicos, na maioria das vezes, deixando evidente a interação existente (Monis em 2006).

Desta forma, é importante levantar-se dados referentes aos hábitos lúdicos e alimentares das crianças, a fim de se avaliar seu nível de motricidade e sua predisposição ao sobrepeso e problemas bucais.

Assim sendo, o objetivo do presente estudo foi investigar estes hábitos em uma amostra de escolares de 1ª a 4ª série de uma escola estadual do município de Piracicaba-SP, no ano de 2007.

Metodologia

Foi realizado um estudo transversal, no qual o instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado e a amostra constituída por 157 crianças de primeira a quarta séries do ensino fundamental de uma escola estadual da cidade de Piracicaba-SP. O questionário consistiu de 8 questões fechadas e abertas (Anexo 1). Abordou-se os hábitos alimentares dos alunos, sobre saúde geral dos mesmos, tal como costumes, atividades de lazer, nível sócio-cultural do ambiente em que a crianças estavam inseridas e a influência dos colegas em relação aos alimentos consumidos por elas na hora do lanche.

O questionário foi aplicado nas salas de aula na forma de entrevista, já que alguns alunos apresentavam dificuldade de leitura e escrita ou nem mesmo o sabiam fazer. As entrevistas foram realizadas por cinco graduandos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP, previamente calibrados. Foram entrevistadas seis salas de aula, sendo uma primeira série, duas segundas séries, uma terceira série e duas quartas séries, portanto, crianças de 6 a 10 anos de idade.

A análise dos resultados foi realizada por meio de estatística descritiva, ou

seja, apresentada por meio de frequências absolutas e relativas em tabelas e gráficos.

Resultados e discussão

Quando questionados sobre a atividade de lazer que gostam de realizar, a maioria (61%) disse que prefere atividades do tipo televisão, videogame e computador (tabela 1) mostrando que o estilo de vida atual, contribui para o sedentarismo e a doenças de um modo geral.

Tabela 1: Hábitos de lazer descrito pelas crianças.

Hábito	N	%
Jogar videogame/computador	104	70,75
Andar de bicicleta	91	61,9
Jogar futebol	83	47,98
Televisão	104	70,75
Passear	96	55,5
Skate	48	32,65
Música	81	55
Ler	81	55
filmes	102	69,4
outros	31	21
total	157	100

Segundo relatório divulgado na Grã-Bretanha por pesquisadores da Foresight Programme, vivemos numa sociedade que prioriza o consumo de comidas baratas, ricas em açúcar e gordura, o uso de transportes motorizados e trabalhos sedentários (King D. 2007).

Em relação a segunda questão, o objetivo desta pergunta foi avaliar a influência da cultura na saúde das pessoas e a confiança no profissional da saúde.

A maioria respondeu ir ao médico (aproximadamente 79%), tomar remédio sozinho (21%), tomar chá (34,9%), ir á farmácia (28,6%), ir se benzer (17,7%),

outros (8,83), conforme observado pelo gráfico 1. Ressalta-se que, para esta questão, as crianças poderiam assinalar mais de uma resposta.

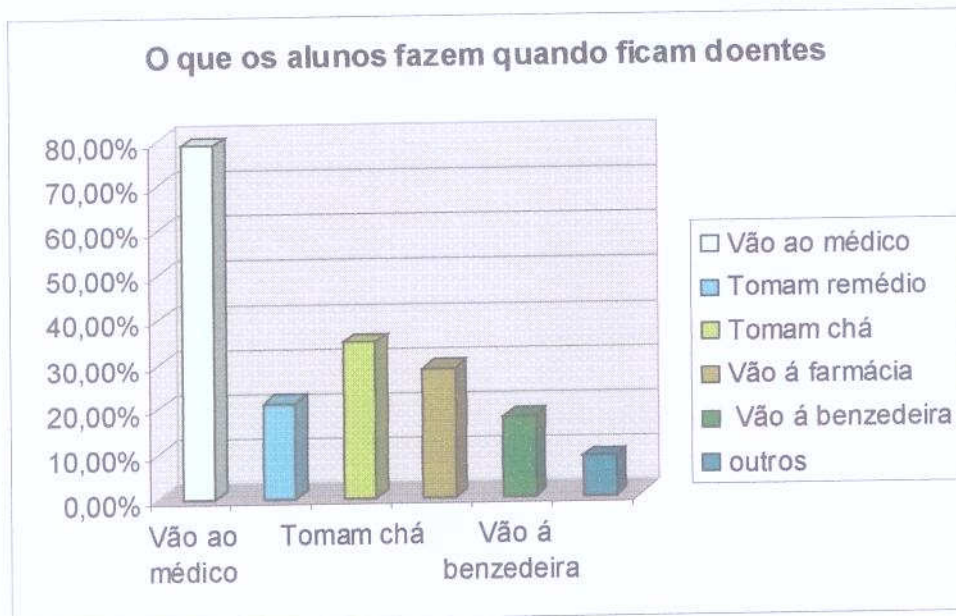


Gráfico 1: O que os alunos fazem quando ficam doentes.

O resultado foi positivo, embora uma boa parte usar de outros meios auxiliares ou não para cura de doenças, evidenciando o nível social e econômico das famílias. E conforme esse nível social diminui, as doenças aumentam, por exemplo a cárie como demonstrou estudo feito por Moura (1996), a atividade cárie aumenta conforme decresce o nível social.

A terceira pergunta foi referente a assuntos que os alunos gostariam de ouvir falar. Verificou-se que a maioria (58%) gostaria de ouvir sobre amizade como pode ser observado por meio do gráfico 2.

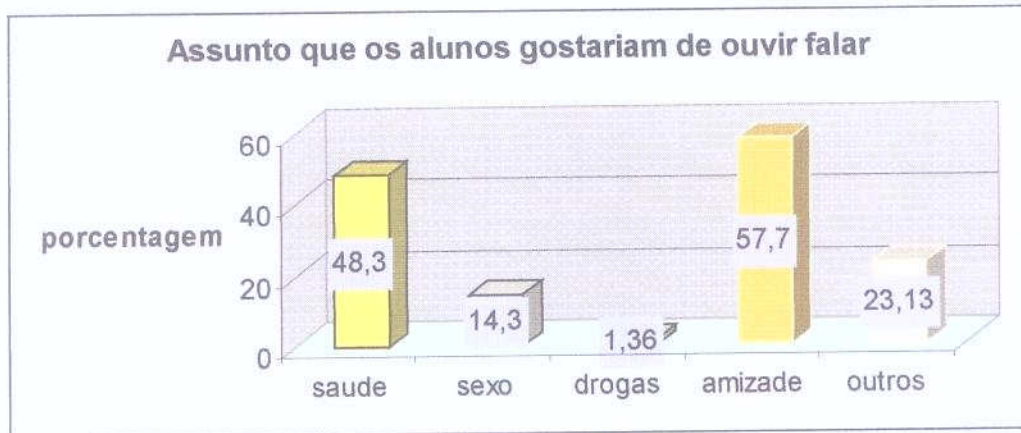


Gráfico 2: Assunto que os alunos gostariam de ouvir falar.

Como pode ser observado uma boa porcentagem gostaria de ouvir falar sobre saúde, o que é bastante positivo, demonstrando a receptividade dos alunos em relação a esse assunto, sendo satisfatório para aplicação de um programa preventivo.

Verificou-se que a grande maioria (57%) passa muito tempo em frente a televisão, como observado pela tabela 2.

Tabela 2: Número de horas que a criança atestou passar em frente a televisão

Número de horas	n	%
3 a 4 horas	90	57
menos	67	43
Total	157	100

Ainda, relacionada com a questão acima foi perguntado também, se as crianças se alimentavam enquanto assistiam televisão. Para 68,71% das crianças a resposta foi afirmativa. Aproximando o resultado da questão anterior com essa questão, fica demonstrado que estilo de vida atual é propício ao sedentarismo e

por consequência a doenças crônico-degenerativas.

Em relação ao lanche consumido, observou-se que grande parte dos alunos entrevistados (36,72%) declarou consumir lanches trazidos de casa, merenda e alimentos da cantina; aproximadamente 30% consome somente merenda, 22% outros tipos de alimentos, 7,5% merenda e cantina e 6,7% somente lanche conforme observado pelo gráfico 3.

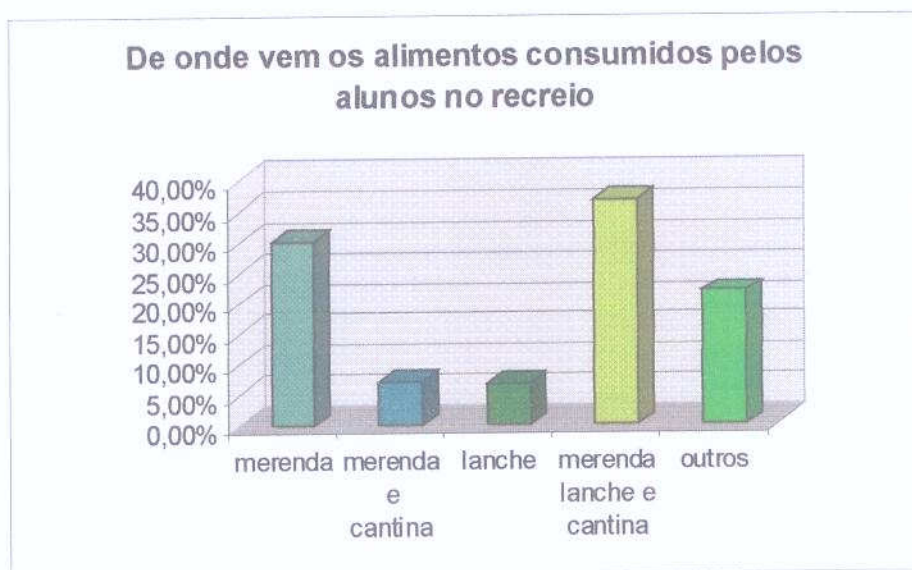


Gráfico 3: De onde vem os alimentos consumidos pelos alunos no recreio.

A porcentagem que consome somente merenda é bem significativa, o que levanta a questão da qualidade da merenda oferecida. Pretto em 2002 avaliou a quantidade de açúcar nos alimentos comprados pela rede municipal de ensino de Porto Alegre para o preparo de merendas escolares, e verificou "os alimentos analisados nesta pesquisa podem ser prejudiciais à saúde dos escolares, por serem nutricionalmente fracos e pela presença exagerada de sacarose."

A questão alimentar está interligada á diversos fatores, principalmente crianças

em idade escolar são severamente influenciadas tanto por propaganda, quanto por colegas, etc. Por isso, foi realizado o seguinte questionamento: "Quais desses alimentos são mais consumidos por você?". O resultado foi o esperado, a grande maioria dá preferência a alimentos cariogênicos, como pode ser visto no gráfico 4.

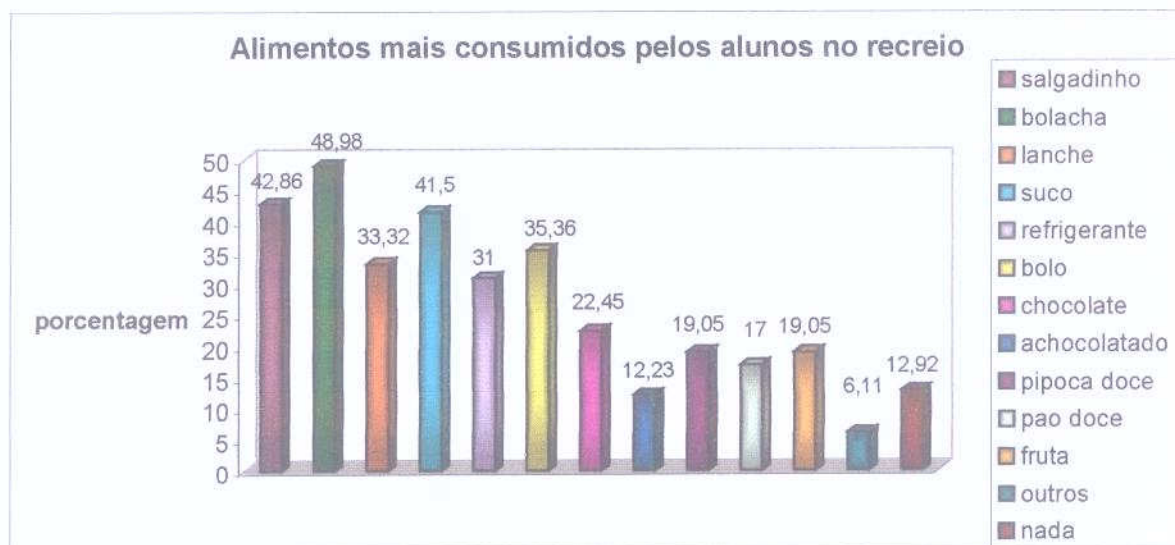


Gráfico 4: Alimentos mais consumidos pelos alunos no recreio.

E a última questão, relacionada com a afirmativa anterior foi "Você deixa de trazer algum alimento para escola porque sabe que seus colegas vão rir de você?". Quase 87% responderam negativamente a essa questão, mas temos que levar em consideração a veracidade deste resultado já a pergunta foi feita em forma de entrevista, o que pode inibir a resposta do entrevistado, dependendo do seu grau de confiança com o entrevistador.

Considerações Finais

Os hábitos que propiciam a saúde bucal influenciam diretamente hábitos que propiciam saúde sistêmica, e reciprocidade também é verdadeira. O indivíduo que apresenta hábitos de higiene adequados terá uma tendência maior a apresentar hábitos de higiene bucal adequados, como também aquele que apresenta hábitos alimentares adequados terá maior chance de apresentar bons hábitos de saúde bucal. A alimentação deve ser enfatizada, pois é uma necessidade básica do ser humano humano e envolve uma multiplicidade de aspectos que influenciam a qualidade de vida do indivíduo, mas temos que considerar que, a mesma é determinada por aspectos sociais, culturais, religiosos, econômicos e comportamentais, sendo a família a grande responsável pela formação desses aspectos num indivíduo. A alimentação também é fortemente influenciada por aspectos sociais e por consequência a saúde bucal, conforme demonstrou Crosato em seu estudo (2004) a prevalência de cárie é maior entre os escolares com pior condição socioeconômica do que os que apresentam melhores condições. A alimentação também relaciona-se ao estilo de vida atual que dá importância a alimentos industrializados "borbandeando" o público alvo com propagandas, fast foods, alimentos muito práticos, em embalagens maravilhosas, acessíveis, mas altamente nocivos á saúde, propiciando a cárie e doenças crônico degenerativas. Como se sabe que para se realizar um trabalho preventivo é necessário conhecermos o meio a qual o grupo está inserido.

Concluindo, verificou-se que:

- Em média 61% das crianças gostam de atividades de lazer que as levam ao sedentarismo.

- Cerca de 79% afirmou procurar um médico ao ficarem doentes.

- Boa parte ,43% disse comer alimentos carigênicos.

- A maioria 58% gostaria ouvir falar sobre amizade.

- Aproximadamente, 57% dos alunos declararam passar muito tempo em frente a televisão.

- Dos alunos entrevistados,69% atestaram comer enquanto assistem televisão.

- Pode ser observado que 36,72% dos alunos consumiam tanto lanches trazidos de casa como merenda e alimentos da cantina.

- 87% disseram que não se sentiam inibidos de trazerem lanche de casa.

Anexo 1

Entrevista com os alunos escola Jaçanã

1. O que gosta de fazer como lazer?

- Jogar videogame/ computador Jogar futebol Andar de Skate Ler
 Andar de bicicleta Assistir televisão Passear Ouvir música Outros
 Assistir filmes

2. Quando está doente como se cura?

- Vai ao médico Vai a farmácia Vai se benzer
 Toma remédio sozinho, sem ir ao médico Toma chazinho feito em casa
 Faço outra coisa. O quê? _____

3. O que você gosta de ouvir falar?

- Sobre seu corpo Sobre sua saúde Sobre sexo Sobre drogas Sobre relacionamento, amizade
 Qual outro tema que você gostaria? _____

4. Fica bastante em frente da TV? () Sim (umas 3-4 horas)

() Não (menos) _____hs

5. Quando assiste TV, fica comendo alguma coisa? () Sim () Não. O quê? _____.

6. O que come todo dia na escola?

- Merenda Merenda e cantina Lanche de casa Merenda, cantina e lanche de casa Outros

7. O que traz de casa para comer durante o recreio?

- Salgadinho tipo chips Bolachas recheadas Lanches Sucos
 Refrigerantes Bolos Chocolates Achocolatados Pipoca doce Pão doce Outros _____

8. Existe algum alimento que você não traz à escola porque seus amigos dão risada de você?

- () Sim () não Qual? _____

Referências bibliográficas

1. Crosato, E. M.; Saliba, O.; Biazevic, M. G. H.; Saliba, N. A.; Crosato, E. Desigualdade social e prevalência de cárie em um pequeno município rural do Sul do Brasil. UFES rev. odontol;6(2):4-10, maio-ago. 2004. tab.
2. Monis, L.V.P.; Ferratone V.A. Investigação sobre escolhas alimentares de escolares do município de Piracicaba. Saúde Rev., Piracicaba, 8(18):17-21, 2006
3. Moura, M. S.; Pinto, L. A. M. S.; Giro, E. M. A.; Cordeiro, R. C. L. Cárie dentária relacionada ao nível socioeconômico em escolares de Araraquara. Rev. odontol. UNESP;25(1):97-107, jan.-jun. 1996. tab.
4. Pretto, Diego A. R.; Slavutzky, S. M. B. Quantidade de açúcar nos alimentos comprados pela rede municipal de ensino de Porto Alegre para o preparo de merendas escolares em 2002. Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre;45(2):50-53, dez. 2004. tab.
5. Rihs, L. B.; Gushi, L. L.; Sousa, M. L.; Wada, R. S. Cárie dentária segundo o nível sócio-econômico em Itapetinga/SP/Brasil. Rev. Fac. Odontol. Univ. Passo fundo;10(2):16-20, jul.-dez. 2005. tab, graf.
6. Zancul, M.S.; Hábitos alimentares e seus aspectos sociais, comportamentais e culturais. Rev. Inst. Ciênc. Saúde;22(3):195-199, jul.-set. 2004.
7. Zardetto, C. G. D. C.; Prevalência de cárie dentária em adolescentes residentes no município de São Paulo: indicadores de risco e gravidade. São Paulo; s.n; 2004. 201 p. ilus, tab. (BR).